



Trabalho 304

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO SUL DO BRASIL

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. (1); LUNARDI, V. L. (2); LUNARDI, G. L. (3); BARLEM, E. L. D. (4); RAMOS, A. M. (5); BORDIGNON, S. S. (6); SILVEIRA, R. S. (7)

(1) Universidade Federal do Rio Grande; (2) Universidade Federal do Rio Grande; (3) Universidade Federal do Rio Grande; (4) Universidade Federal do Rio Grande; (5) Universidade Federal do Rio Grande; (6) Universidade Federal do Rio Grande; (7) Universidade Federal do Rio Grande

Apresentadora:

JAMILA GERI TOMASCHEWSKI BARLEM (jamila_tomaschewski@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande (Estudante de Pós-Graduação)

Introdução: A Síndrome de burnout vem sendo abordada como um problema de relevância social, estudada em diversos países.¹ Trata-se de um processo que resulta em exaustão física, mental e emocional, em virtude de um período prolongado de exposição a elevados níveis de estresse, decorrentes de situações de trabalho, emergindo principalmente entre profissionais que exercem atividades de cuidado a outros.² O interesse pelo burnout na atualidade vem ampliando seu campo de pesquisa, passando das primeiras investigações direcionadas aos profissionais de saúde, para outros contextos profissionais, e, nos últimos anos, para o estudo de burnout em estudantes.¹ O conceito de burnout para estudantes apresenta três dimensões específicas: Exaustão Emocional, descrita pelo sentimento de estarem exaustos em resposta às intensas exigências do estudo; Descrença, percebida como o desenvolvimento de uma atitude cética e distanciada no âmbito dos estudos; e Baixa Eficácia Profissional, assinalada pela percepção de estarem sendo ineficazes como estudantes.³ As características próprias do curso de enfermagem, cuja formação profissional está direcionada para o cuidado, contribuem para que os estudantes vivenciem situações conflitantes, seja em sala de aula, no laboratório de técnicas, no atendimento de casos de urgência/emergência, com possibilidade ainda de confronto com a morte, nos locais de estágio e aulas práticas. No entanto, não parece haver um suficiente preparo psicológico para o enfrentamento dessas situações.¹ Essas questões existentes no cotidiano dos estudantes parecem contribuir para a dificuldade em organizar-se às novas funções e atribuições estabelecidas pela futura profissão, a qual exige cuidado, flexibilidade e complexidade na assistência a outro ser humano, iniciando, assim, situações de estresse e instabilidade emocional que podem levar estes estudantes ao desenvolvimento da síndrome de burnout.⁴ **Objetivo:** Investigar a síndrome de burnout e sua relação com variáveis sociodemográficas e acadêmicas, entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de cunho exploratório-descritivo, com delineamento transversal. O estudo foi operacionalizado por meio de uma pesquisa survey, realizada com uma amostra de 168 estudantes de graduação em enfermagem, matriculados da primeira à nona série, em uma universidade pública do Sul do Brasil, mediante a aplicação de uma adaptação do Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS), forma original aplicada com uma amostra de estudantes espanhóis⁵ e traduzida para a língua portuguesa em uma pesquisa com estudantes universitários brasileiros¹. Assim, foi elaborado um instrumento com 21 questões, contendo quinze (15) questões do instrumento traduzido para a língua portuguesa¹, das quais, cinco (5) foram adaptadas quanto a sua forma de redação, e seis (6) questões novas, considerando a realização das aulas práticas e estágios dos estudantes de graduação em enfermagem. A coleta dos dados foi realizada em sala de aula, entre os meses de outubro e novembro de 2011, por duas coletadoras previamente treinadas. Para análise dos dados, foi utilizado o software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 17.0. Os resultados referentes à amostra estudada foram obtidos por meio de estatística descritiva e análises de variância. Este estudo, cumprindo o recomendado na Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa local e recebeu parecer favorável (Parecer Nº135/2011). **Resultados:** No que se refere aos resultados da avaliação das dimensões do burnout, a análise descritiva permitiu verificar que a dimensão Exaustão Emocional apresentou a maior média do instrumento (4,00), assinalando a existência de exaustão nos estudantes, especialmente, no final do dia em que tiveram alguma aula, seja ela teórica ou prática ou em



Trabalho 304

atividades de laboratório ou estágio, bem como quando se levantam para enfrentar outro dia de aula, em sala de aula ou laboratório. Estas situações são enfrentadas com uma frequência média próxima a "uma vez por semana?". Na dimensão Descrença, a média correspondente foi igual a 1,80, assinalando que os estudantes se sentem distantes e céticos em relação aos estudos com uma frequência próxima a "uma vez ao mês ou menos?". A dimensão Eficácia Profissional apresentou valor 4,54, assinalando que os estudantes percebem que estão sendo eficazes nos estudos, especialmente por aprenderem muitas coisas interessantes no decorrer do curso e se considerarem bons estudantes, como uma frequência próxima a "algumas vezes por semana?". Constatou-se que estudantes mais jovens e que realizam atividades de lazer apresentam maior Eficácia Profissional, diferentemente de estudantes das séries iniciais e que não realizam atividades extracurriculares; conciliar trabalho e estudos influenciou negativamente apenas a dimensão Eficácia Profissional enquanto a intenção de desistir do curso influenciou negativamente as dimensões Descrença e Eficácia Profissional. Conclusões: O estudo evidenciou que os estudantes de graduação em enfermagem da amostra pesquisada não apresentam a síndrome de burnout, no entanto, apresentaram médias elevadas na dimensão Exaustão Emocional, o que pode se constituir em indicativo de início do desenvolvimento do processo de burnout. Destaca-se a associação identificada entre a variável intenção de desistir do curso e as dimensões Descrença e Eficácia Profissional, o que requer ações de acompanhamento direcionadas ao fortalecimento da identidade com a profissão e às necessidades de estudantes que se encontram em situação de questionamento quanto a sua escolha profissional. Contribuições/implicações para a enfermagem: Os elevados índices de exaustão emocional vivenciados pelos estudantes reforçam a necessidade de contínuas indagações, reflexões e discussões nas instituições de ensino, enfocando situações e experiências que podem favorecer ao desgaste e exaustão dos estudantes de graduação em enfermagem, considerando, especialmente, a especificidade dos seus ambientes de formação. Descritores: Estudantes de enfermagem. Esgotamento profissional. Educação em Enfermagem. Eixo temático: 3 - Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho. REFERÊNCIAS: 1. Carlotto MS, Câmara SG. Características psicométricas do Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS) em estudantes universitários brasileiros. Psico-USF. 2006; 11(2):167-73. 2. Maslach C, Jackson S. E. The measurement of experienced burnout. J Occup Behav. 1981; 2(1):99-113. 3. Martinez IMM, Pinto AM, Silva AL. Burnout em estudantes do ensino superior. Rev port psicol. 2000; 35(1):151-67. 4. Barboza JIRA, Beresin RA. Síndrome de burnout em graduandos de enfermagem. Einstein. 2007; 5(3):225-30. 5. Schaufeli WB, Martínez IM, Pinto AM, Salanova M, Bakker AB. Burnout and engagement in university students: a cross national study. J Cross Cult Psychol. 2002. 33(5):464-81.